

Primeira Infância para Adultos Saudáveis

PIPAS

O Projeto PIPAS elaborou e validou, com apoio do CNPq, Ministério da Saúde e Fundação Bill e Melinda Gates, o primeiro instrumento brasileiro de avaliação de desenvolvimento infantil em larga escala, que possibilita também o monitoramento dos cuidados oferecidos às crianças. Os dados são coletados por meio de um aplicativo para celular, desenvolvido com apoio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal durante as campanhas de multivacinação. A seguir são apresentados os resultados da onda do Projeto PIPAS no estado do Ceará, realizada em 2019.

Elaboração e validação de um instrumento para avaliação do desenvolvimento infantil de rápida aplicação.

Desenvolvimento de aplicativo e sistema informatizado para coleta e gerenciamento dos dados.

Realização do inquérito nos municípios durante as campanhas nacionais de multivacinação.

Apoio à elaboração de planos de ação municipais voltados ao DI.

ETAPAS DO PIPAS-CEARÁ

2019

Junho
Estabelecimento de parceria com SESA (FMCSV e Instituto de Saúde)

Reunião com gestores municipais (SESA, FMCSV e Instituto de Saúde)

Setembro
Treinamento dos coordenadores municipais (Instituto de Saúde)

Capacitação dos entrevistadores (Municípios)

Outubro
Coleta de dados
07 a 25 de outubro

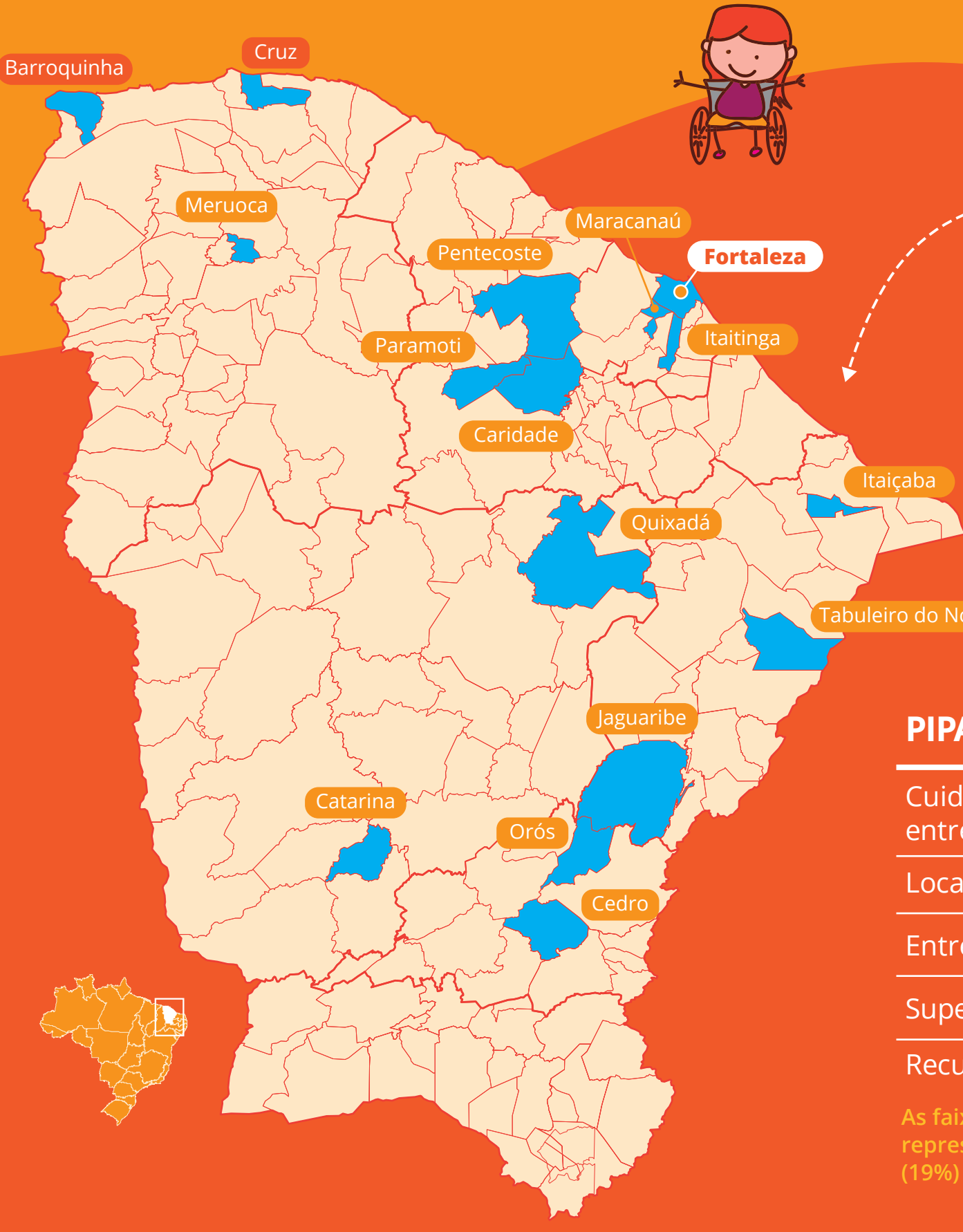
Novembro
Apresentação dos resultados para estado e municípios (Instituto de Saúde)

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM MUNICÍPIOS DO CEARÁ

2020

Fevereiro
Oficina com gestores municipais (SESA, FMCSV e Instituto de Saúde)

Elaboração dos planos de ação (Municípios)



PIPAS Ceará em números

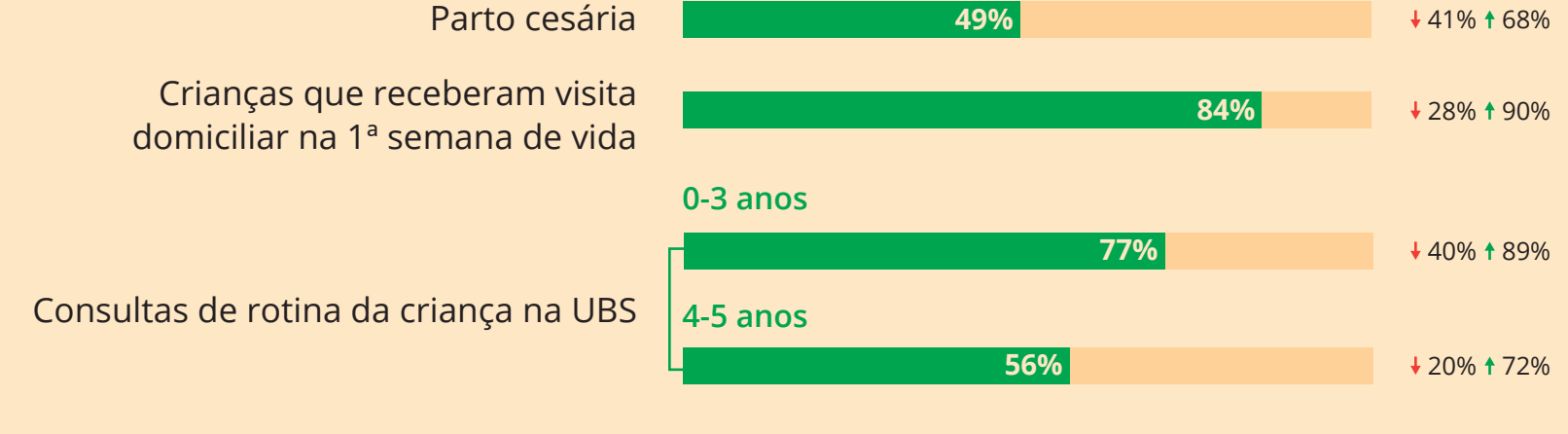
Cuidadores entrevistados	7.038
Locais de Imunização	186
Entrevistadores	462
Supervisores de Campo	77
Recusas	9,9%

As faixas etárias com maior representação foram 37 a 48 meses (19%) e 49 a 59 meses (16%).

Domínios de atenção integral

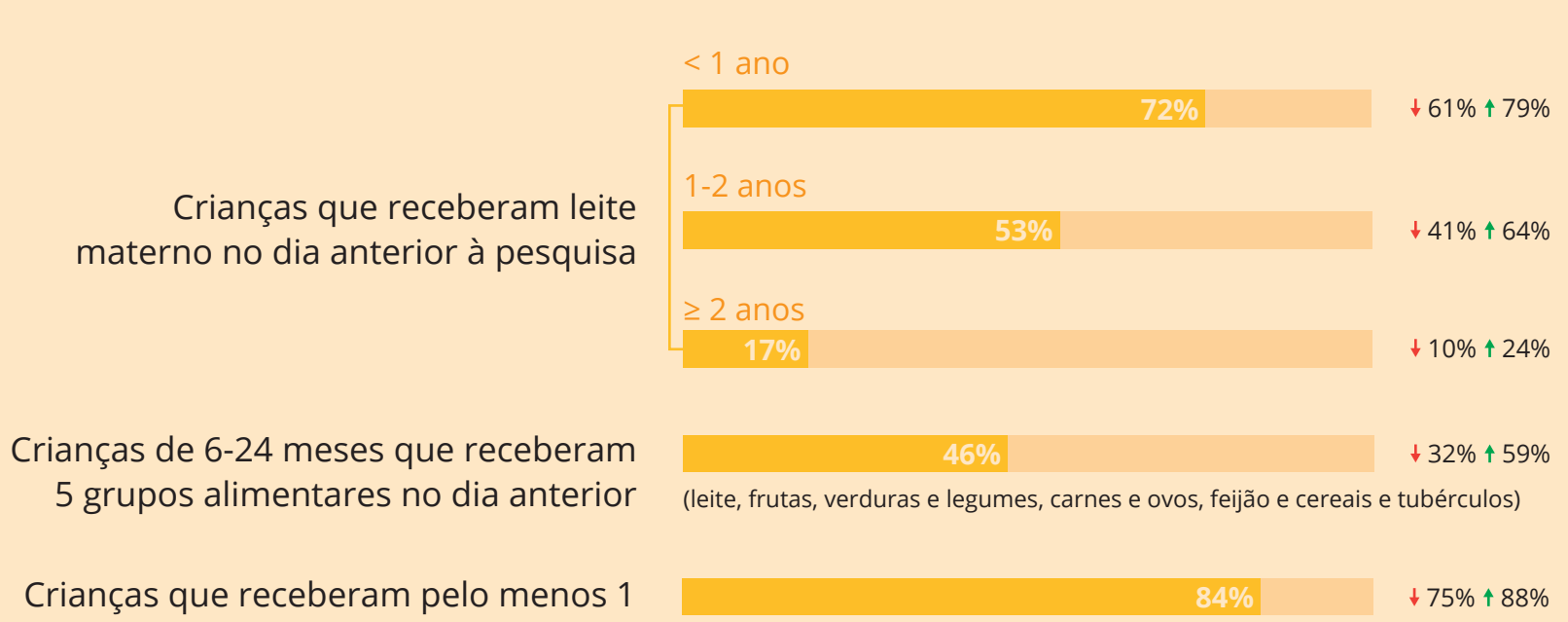


Mães que tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal
78%
+ 67% + 92%

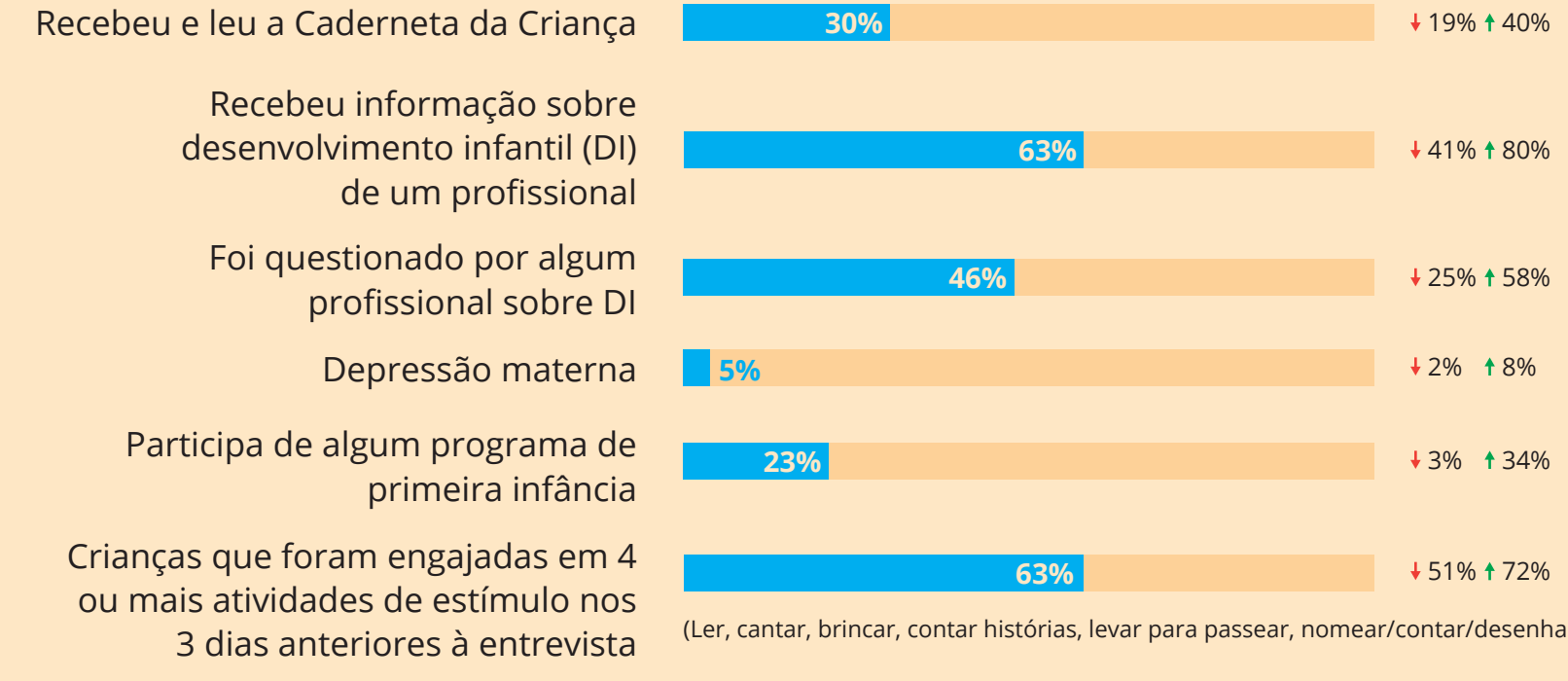


Crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo

1 mês	53%
2 meses	60%
3 meses	51%
4 meses	42%
5 meses	26%
6 meses	16%
0-6 meses	40%

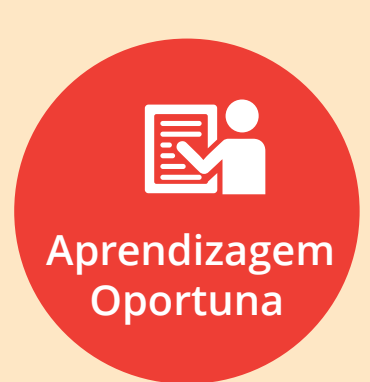
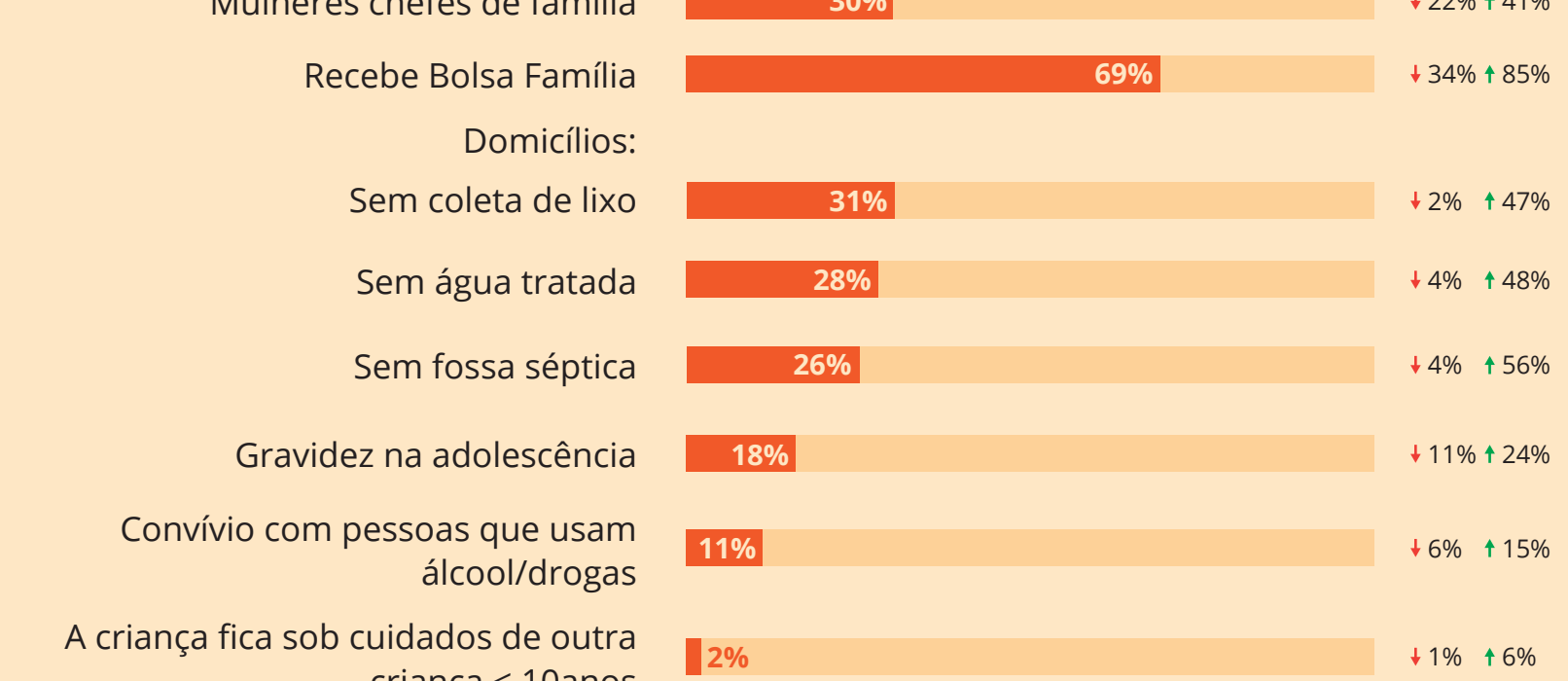


Contato pele/pele na primeira hora de vida
68%
+ 48% + 85%



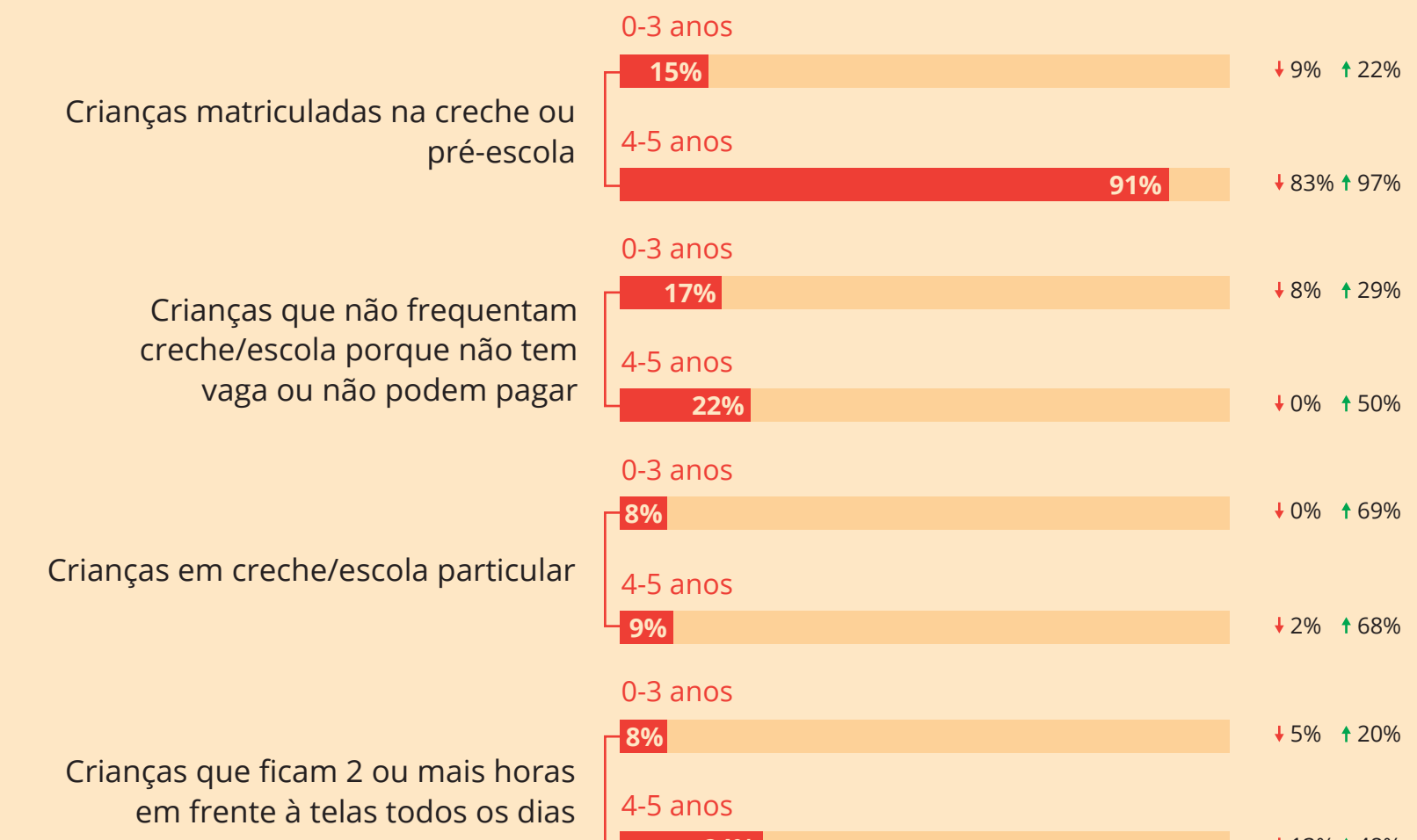
Cuidadores que adotam práticas de disciplina punitiva
84%
+ 77% + 92%

1º Castigo	73%
2º Palmada	49%
3º Grito	25%



Crianças que não possuem livros infantis

0-3 anos	65%	+ 42% + 78%
4-5 anos	37%	+ 16% + 48%

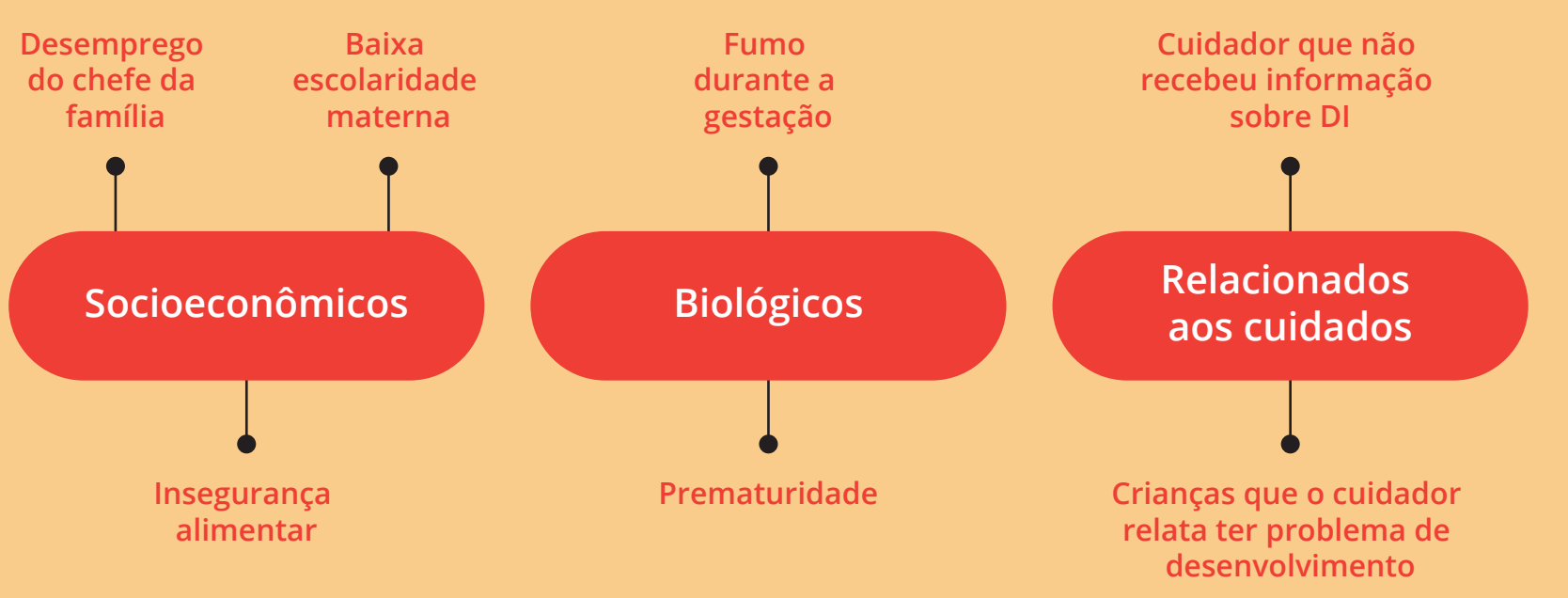


13% das crianças apresentaram suspeita de problemas no desenvolvimento infantil

O que pode influenciar o desenvolvimento infantil?

Como o Projeto PIPAS pode auxiliar as ações de Primeira Infância nos municípios?

Além de disponibilizar indicadores sobre os cuidados oferecidos às crianças e o DI, a pesquisa identificou **fatores de risco** que podem influenciar negativamente o DI, como:



Verificou-se que as crianças cujas famílias participam de programas sociais tiveram pior desempenho na avaliação do DI. Isso mostra que esses programas estão conseguindo alcançar as crianças em situação de maior vulnerabilidade e com maior risco de não alcançarem seu pleno potencial de desenvolvimento.

Por outro lado, verificamos que **fatores protetivos** desde a gestação que podem influenciar de forma positiva, por exemplo:



Espera-se que os resultados do Projeto PIPAS possam ajudar os municípios no planejamento de ações que tenham impacto no DI de acordo com a realidade local.

Lições aprendidas

- Viabilidade da pesquisa em municípios de pequeno, médio e grande porte populacional.
- Boa receptividade dos cuidadores para responder à pesquisa.
- Alto grau de mobilização e engajamento dos municípios.
- Importância do apoio da SESA e da colaboração Estado-municípios.
- Possibilidade da coleta de dados com uso de aplicativos em celulares.